

Impostos têm correção de 19,83% em maio

por Vera Saavedra Durão
do Rio

A taxa de correção da Unidade Fiscal de Referência (Ufir), de maio, será de 19,83%, conforme variação registrada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA/E), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no período de 17 de março a 14 de abril, último. No acumulado do ano, o IPCA/E variou, até abril 131,60%.

A inflação medida pelo IPCA/E em abril apresentou queda mais intensa no grupo alimentação (18,90%, com 4,11 pontos percentuais abaixo da variação de março). Os produtos não alimentícios tiveram um aumento médio de 20,13%, com 1,59 ponto percentual abaixo do índice de março, subindo, porém,

mais do que os alimentos, no período pesquisado.

Por região metropolitana, o maior custo de vida foi o de Porto Alegre, com aumento de 21,29% pelo IPCA/E e o menor, de Goiânia, com alta de 18,17%. São Paulo teve inflação de 19,75% pelo IPCA/E, o Rio de Janeiro, de 20,01% e Belo Horizonte, de 20,97%. Em Brasília, os preços no varejo subiram, pelo índice da Ufir, 18,28%.

O IPCA/E tem periodicidade semelhante à do IGP-M de abril, a ser divulgado hoje, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A expectativa do mercado financeiro é que a taxa de IGP-M fique próxima à do IPCA/E, de 19,83%, ou até abaixo. O IPCA/E teve como período de coleta os dias 17 de março a 14 de abril.